

Sindsaúde teme opinião pública

A diretoria do Sindsaúde, que organiza a greve, está preocupada com as conseqüências da paralisação marcada para o dia 11 em todo o Estado. O temor é de que uma morte acidental vire a opinião pública contra os grevistas. "Estamos rezando para que ninguém morra por causa do movimento", disse a representante do Sindsaúde, Eunice dos Santos, integrante do comando de greve do Hospital Mandaqui. Ela acredita na participação de 70% dos 88 mil servidores. O resultado pode ser o não atendimento de 253 mil pessoas, no 1º dia da greve.